

... continuação		31/03/2023	31/03/2022
345.498, referente à 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a pi/s/ cofins. Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938, referente 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.048 referente a pi/s/ cofins. A empresa está discutindo judicialmente a incidência dos tributos pi/s/ cofins.			
14. ESTOQUES			
Produtos acabados entregues à Cooperativa Açúcar	190	2.253	
Etanol	-	1.249	
Derivados de levedura	252.108	160.545	
Produtos semi-acabados	26.407	8.705	
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	224.580	176.639	
Provisão para redução a valor recuperável dos estoques	(26.532)	(26.532)	
	472.037	322.823	
Movimentação das provisões de perdas no estoque:			
Saldo em 31 de março de 2022		26.568	
Reversão de provisão		(16.717)	
Constituição de provisão		21.211	
Saldo em 31 de março de 2023		31.248	

15. ATIVOS BIOLÓGICOS		31/03/2023	31/03/2022
Custo histórico	179.686	392.493	
Valor justo	230.559	296.338	
Ao final do exercício	410.245	392.493	
No início do exercício:			
Aumentos decorrentes de tratos culturais	179.434	94.072	
Redução decorrente da colheita	(95.903)	(75.013)	
Variação no valor justo	(65.779)	79.159	
No final do exercício:	410.245	392.493	

16. DEPÓSITOS JUDICIAIS		31/03/2023	31/03/2022
Área estimada de colheita (hectares)	54.151	50.317	
Produtividade do canalvil (tonelada/hectare)	73	64	
Quantidade de ATR (kg)	135.18	135.10	
Valor médio ATR	1.7264	1.7906	
Taxa de desconto - WACC	9,78%	9,78%	
Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas: O Grupo está exposto aos seguintes riscos relacionados às suas plantações: i) <i>Riscos regulatórios e ambientais:</i> O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos. ii) <i>Risco de oferta e demanda:</i> O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das mudanças no preço e volume de vendas de açúcar, etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada. iii) <i>Riscos climáticos e outros:</i> A estimativa de valor justo poderia aumentar (diminuir) se: o preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor); a produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e a taxa de desconto fosse menor (maior). As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no preço sucroenergético e, consequentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.			

17. IMPOSTOS A RECUPERAR		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	
(i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa. (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo devido ao grupo pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas. (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2012, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), o qual busca-se a desconexão das exportações, resarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado. Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiados à AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização. Em relação ao pis e cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e o Pedido de Ressarcimento em moeda. Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que o saldo existente em 31 de dezembro de 2022 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.			

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		31/03/2023	31/03/2022
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (I)	79.522	49.620	
PIS - Programa de Integração Social (I)	9.423	1.187	
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (I)	33.871	4.485	
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (I)	5.527	5.527	
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.441	2.923	
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	21.235	21.543	
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.734	5.995	
Outros	(10.908)	3.798	
	167.591	109.980	
Circulante	(109.980)	(53.213)	
Não circulante	57.711	42.079	

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

ZILOR		31/03/2023	31/03/2022
345.498, referente à 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a pi/s/ cofins. Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938, referente 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.048 referente a pi/s/ cofins. A empresa está discutindo judicialmente a incidência dos tributos pi/s/ cofins.			
20. INVESTIMENTOS			
O Grupo registrou um resultado de R\$ 77.912 em 31 de março de 2023 (R\$ 92.998 em 31 de março de 2022) de equivalência patrimonial de suas coligações, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras combinadas. Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a março de 2023:			
		31/03/2023	31/03/2022
		Copersucar S.A.	
Em sociedades coligadas:		234.686.831	
Ações/quotas possuídas		12.31%	
Percentual de participação		1.525.154	
Capital social		2.059.402	
Lucro líquido do exercício		579.539	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2022		217.323	
Redução de capital em coligada		5.745	
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		(4.331)	
Perda na participação de investida		41.496	
Aumento de capital social		(84.563)	
Dividendos propostos		77.912	
Participação nos resultados de coligações			
Em 31 de março de 2023		253.582	
Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2023:			
		Copersucar S.A.	
Ativo		16.197.048	
Passivo		(14.137.646)	
Patrimônio líquido		2.059.402	
Receita operacional líquida em março/23		66.349.016	
Lucro líquido do exercício em março/23		579.539	

21. IMOBILIZADO - a) Movimentação do ativo imobilizado		31/03/2023	31/03/2022
Terras		806.649	806.094
Edifícios e construções		179.115	179.115
Beneficiárias		21.065	21.065
Maquinários, instalações e equipamentos		589.101	589.101
Veículos, máquinas e implementos agrícolas		63.554	63.554
Móveis e utensílios		4.040	4.040
Outros		1.983	1.983
Obras em andamento (I)		632.610	632.610
Imobilizações - entressafra		140.701	140.701
Lavoura de cana (planta portadora)		447.326	447.326
Total		2.886.144	2.886.144

21. IMOBILIZADO - a) Movimentação do ativo imobilizado		31/03/2023	31/03/2022
Terras		806.649	806.094
Edifícios e construções		179.115	179.115
Beneficiárias		21.065	21.065
Maquinários, instalações e equipamentos		589.101	589.101
Veículos, máquinas e implementos agrícolas		63.554	63.554
Móveis e utensílios		4.040	4.040
Outros		1.983	1.983
Obras em andamento (I)		632.610	632.610
Imobilizações - entressafra		140.701	140.701
Lavoura de cana (planta portadora)		447.326	447.326
Total		2.886.144	2.886.144

21. IMOBILIZADO - a) Movimentação do ativo imobilizado		31/03/2023	31/03/2022
Terras		806.649	806.094
Edifícios e construções		179.115	179.115
Beneficiárias		21.065	21.065
Maquinários, instalações e equipamentos		589.101	589.101
Veículos, máquinas e implementos agrícolas		63.554	63.554
Móveis e utensílios		4.040	4.040

... continuação

das demonstrações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da controladora. d) **Dividendos e juros sobre o capital próprio:** *Dividendos propostos:* Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social das companhias do Grupo que estabelecem uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda. Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, os acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a II do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76. ii) *Juros sobre o capital próprio propostos:* O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em dezembro de 2022, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social das companhias do Grupo. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do crédito ao beneficiário conforme mencionado na nota explicativa 19.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) **Classificação contábil e valores justos:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

				31/03/2023	
				Hierarquia	
				Valor contábil do valor justo	
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.514.086	- 1.514.086	1.514.086		
Instrumentos financeiros derivativos	16.920	- 16.920	16.920		
Total	1.531.006	- 1.531.006	1.531.006		
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	137.386	137.386		137.386
Contas a receber de clientes	-	129.916	129.916		129.916
Contas correntes - Cooperativa	-	268.626	268.626		268.626
Mútuo financeiro	-	1.302	1.302		1.302
Total	-	537.230	537.230		537.230
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	343.494	343.494		343.494
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.078	5.078		5.078
Empréstimos e financiamentos	-	3.513.039	3.513.039		3.513.039
Obrigações com a Cooperativa	-	154.340	154.340		154.340
Outras contas a pagar	-	44.313	44.313		44.313
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	166.137	166.137		166.137
Total	-	4.226.401	4.226.401		4.226.401

				31/03/2022	
				Hierarquia	
				Valor contábil do valor justo	
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.663.797	- 1.663.797	1.663.797		
Instrumentos financeiros derivativos	57.337	- 57.337	57.337		
Total	1.721.134	- 1.721.134	1.721.134		
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	119.708	119.708		119.708
Contas a receber de clientes	-	129.248	129.248		129.248
Contas correntes - Cooperativa	-	183.408	183.408		183.408
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892		9.892
Total	-	442.256	442.256		442.256

				31/03/2022	
				Hierarquia	
				Valor contábil do valor justo	
Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.663.797	- 1.663.797	1.663.797		
Instrumentos financeiros derivativos	57.337	- 57.337	57.337		
Total	1.721.134	- 1.721.134	1.721.134		
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	119.708	119.708		119.708
Contas a receber de clientes	-	129.248	129.248		129.248
Contas correntes - Cooperativa	-	183.408	183.408		183.408
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892		9.892
Total	-	442.256	442.256		442.256

b) **Gerenciamento dos riscos financeiros:** O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. i) *Estrutura de gerenciamento de risco:* O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, bem como fazendo recomendações. A diretoria do Grupo é responsável pela gestão do sistema de riscos elaborado, acompanhando e controlando planos de ação que visam a eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações. Em outubro de 2021 o Grupo criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidelidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encontrar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria do Grupo. Além da área de controles internos, o Grupo contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão de riscos para poder planejar e organizar planos de ação para mitigar os mesmos. ii) *Risco de crédito:* Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros do Grupo. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. *Contas a receber e ativos de contrato:* A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. A diretoria do Grupo adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. O Grupo apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente. O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia. O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de "rolagem" com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplimento até a baixa completa. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis. iii) *Risco de liquidez:* Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo busca manter o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto "Fornecedores") para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à "Fornecedores e outras contas a pagar". *Exposição ao risco de liquidez:* A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

							31/03/2023		
							Valor contábil		
							do valor justo		
Passivos	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos		
Fornecedores	343.494	343.494	171.747	171.747	-	-	-		
Empréstimos e financiamentos	3.513.039	3.513.039	822.499	271.723	858.898	1.476.966	82.953		
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	5.078	2.539	2.539	-	-	-		
Obrigações com a Cooperativa	154.340	154.340	10.568	10.567	21.135	42.270	69.800		
Outras contas a pagar	44.313	44.313	22.156	22.157	-	-	-		
Total	4.060.264	4.060.264	1.029.509	478.733	880.033	1.519.236	152.753		

							31/03/2022		
							Valor contábil		
							do valor justo		
Passivos	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos		
Fornecedores	274.332	279.412	139.706	139.706	-	-	-		
Empréstimos e financiamentos	2.781.720	3.163.002	360.404	290.857	993.939	1.512.842	4.960		
Instrumentos financeiros derivativos	87	87	44	44	-	-	-		
Obrigações com a Cooperativa	158.281	158.281	4.384	4.383	8.767	17.534	123.213		
Outras contas a pagar	53.634	53.634	26.817	26.817	-	-	-		
Total	3.268.054	3.654.416	531.355	461.807	1.002.706	1.530.376	128.173		

iv) *Risco de mercado:* O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente. Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

32. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

a) *Fluxos da receita:* O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica. A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

		31/03/2023		31/03/2022	
Caixa e equivalentes de caixa	4.307	1.077	2.154	(1.077)	(2.154)
Clientes a receber	4.582	1.146	2.291	(1.146)	(2.291)
Fornecedores	(1.401)	(350)	(701)	350	701
Empréstimos e financiamentos	(55.942)	(13.986)	(27.971)	13.986	27.971
Swap de moeda e taxa de juros	9.490	2.373	4.745	(2.373)	(4.745)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(49.950)	(12.488)	(24.975)	12.488	24.975
Exposição líquida	(88.914)	(22.228)	(44.457)	22.228	44.457

b) *Desagregação da receita de contratos com clientes:* Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

		31/03/2023		31/03/2022	
Etanol	1.316.534	1.468.564			
Açúcar	878.537	503.026			
Energia elétrica	134.193	127.743			
Derivados de levedura	49.205	68.528			
Outras receitas - CBIOS	51.309	19.786			
Outras vendas	31.571	859			
Total	2.461.349	2.188.506			

Mercado externo:
 Derivados de levedura 654.508 694.627
 Açúcar 394.789 523.524
 Energia elétrica 128.529 83.437
1.177.826 1.301.588
3.639.175 3.490.094

Receita bruta de produtos e serviços
 Impostos sobre vendas (223.118) (253.939)
 Devoluções e abatimentos (5.751) (12.097)
3.410.306 3.224.058

i) Venda de produtos - açúcar e etanol: As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em *rateio*, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66. ii) *Venda de produtos - derivadas de levedura, energia elétrica e outros:* A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.

33. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

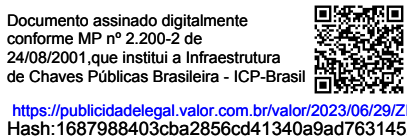
		31/03/2023		31/03/2022	
Custo					
Matéria prima e materiais de uso e consumo	1.769.648	1.541.192			
Depreciação e amortização	506.077	562.288			
Despesas com pessoal	250.310	211.638			
Baixa de insumos	27.992	5.319			
Outros gastos	12.075	8.139			
Varição no valor justo do ativo biológico	65.779	(79.159)			
Total	2.631.881	2.249.415			

Despesas com vendas
 Rateio despesas - Copersucar 9.493 35.649
 Gastos com armazenagens 7.581 15.010
 Despesas com pessoal 23.571 10.320
 Frete 8.055 15.010
 Serviços prestados por terceiros 35.885 4.691
 Comissão 3.207 7.505
 Depreciação e amortização 8.041 2.814
 Outros (4.564) 2.815
91.269 93.814

Despesas administrativas de gerais
 Despesas com pessoal 85.133 93.212
 Serviços prestados por terceiros 56.361 37.918
 Despesas com pesquisa e desenvolvimento 12.649 11.777
 Depreciação e amortização 5.097 4.858
 Aluguéis 3.241 2.315
 Outros 48.554 19.531
211.035 169.611

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor:** A diretoria do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, podem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as nor-



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 29/06/2023

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/06/29/ZILOR1570321629602023.pdf>

Hash:1687988403cba2856cd41340a9ad763145285079c2

ZILOR

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta. iv) *Risco de mercado:* Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco. v) *Risco cambial:* O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€). *Exposição ao risco cambial:* Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

		31/03/2023		31/03/2022	
		Atrelado ao USD		Atrelado ao Euro	
Caixa e equivalentes de caixa		5.474	2.893	1.775	2.532
Clientes a receber	8	9.683	7.333	3.284	1.298
Fornecedores		(1.146)	(146)	(1.229)	(172)
Empréstimos e financiamentos	21	(13.628)	(30.767)	(14.516)	(41